

Diário da Manhã

DESDE 1980 — O JORNAL DO LEITOR INTELIGENTE — WWW.DM.COM.BR - R\$ 2,50

SÁBADO E DOMINGO | ANO: 45 | Nº 13.127 22H30 - EDITOR-GERAL: WELLITON CARLOS | 12 E 13 DE OUTUBRO DE 2024



► POLÍTICA VANDERLAN ANUNCIA APOIO A MABEL NO 2º TURNO

Presidente do PSD em Goiás, senador Vanderlan Cardoso, declarou apoio à candidatura de Sandro Mabel (União Brasil) à Prefeitura de Goiânia, consolidando importante aliança no segundo turno. Anúncio foi feito no Diretório do União Brasil, em Goiânia, e contou com a presença do governador Ronaldo Caiado (União Brasil) e do vice-governador Daniel Vilela (MDB). Vanderlan lembrou que apenas Mabel teria perfil de gestor e Goiânia não pode correr riscos.

Página 7

► CRIME MÃE DE EMPRESÁRIO PASSA SEIS HORAS REFÉM DE CRIMINOSOS

Sequestrada no momento em que chegava em casa, idosa, que é mãe de um empresário, foi mantida refém por seis horas, até ser encontrada amarrada, em uma mata. Criminosos já foram presos.

Página 2

22,38 MILHÕES DE HECTARES ATINGIDOS PELO FOGO

Entre janeiro e setembro de 2024, Brasil teve 22,38 milhões de hectares queimados pelos focos de incêndio que avançaram por todo país, mostrou o MapBiomas, no Monitor do Fogo divulgado na sexta-feira, 11. Cerrado teve 8,4 milhões de hectares consumidos pelo fogo, dos quais 4,3 milhões queimaram em setembro.

Página 3

Bolsonaro volta a Goiás para campanhas do PL no 2º turno



Ex-presidente Jair Bolsonaro esteve, na sexta-feira, 11, em Goiás, para participar das campanhas de segundo turno dos candidatos a prefeito pelo PL em Anápolis (Márcio Correa), Aparecida (Professor Alcides) e Fred Rodrigues (Goiânia). **P.7**

Caiado vê governo federal sem eficácia no enfrentamento ao crime organizado

Ronaldo Caiado debate tema da segurança pública ao lado de outros governadores no 17º Encontro de Líderes, em São Paulo. Goiano é apontado como melhor gestor do país. "Precisamos de uma vacina dura para combater a infiltração do crime organizado", disse. Goiás aplicou R\$ 17 bilhões no setor, enquanto recebeu apenas R\$ 927 milhões em recursos federais. **P.4**

Dezoito marcas de creatina são reprovadas

Associação Brasileira de Empresas de Produtos Nutricionais (Abenuutri) reprovou 18 marcas de creatina comercializadas no mercado, conforme laudo divulgado pela entidade.

Dez marcas, fabricadas por quatro empresas, não continham nenhuma grama de creatina no produto. **P. 5**

FESTIVAL MAPEIA CANTORAS GOIANAS



Festival Outros Nomes chega à sua quarta edição no domingo, 13, na Federação de Teatro de Goiás (Feteg) com um lineup feminino. Evento tem como destaque apresentação de Delírio e Dona Neuma do Samba, que tocarão suas canções autorais pela primeira vez. Bflora e Brunê completam o elenco de artistas. **P.12**

Neurose digital- João Joaquim | O que está em jogo?- Júlia Matos
Prestem atenção, candidatas e candidatos! - Valério Gomes

Página 15



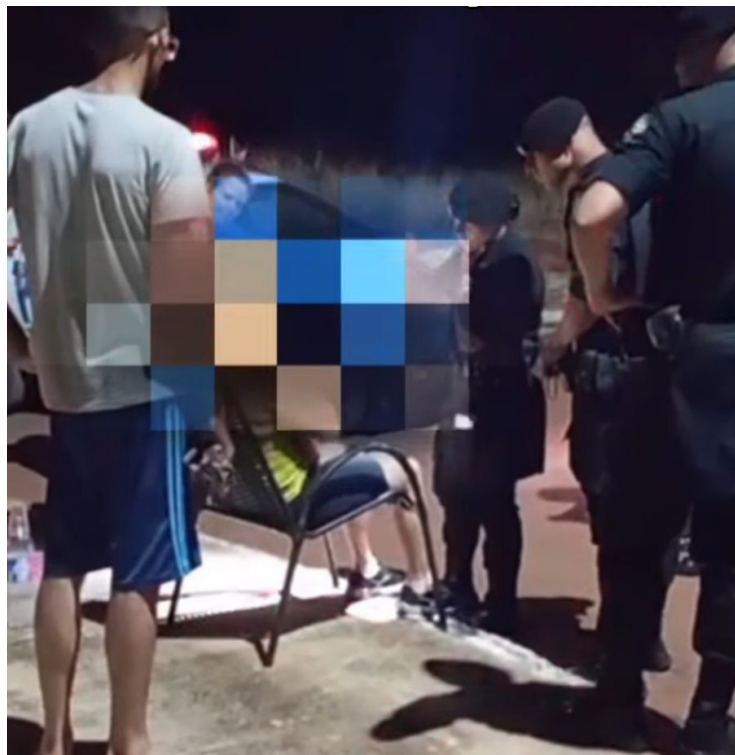


ROTA 190

aulusrg@hotmail.com

ÁULUS RINCON

Mãe de empresário é sequestrada e passa seis horas refém de criminosos



Um crime que há mais de uma década não era registrado em Goiás voltou a acontecer, e mobilizou várias equipes da Polícia Militar nesta semana, em Goiânia. Sequestrada no momento em que chegava em casa, uma idosa, que é mãe de um empresário, foi mantida refém por seis horas, até ser encontrada amarrada, em uma mata. O drama da mulher, que tem 60 anos, começou pouco depois das três da tarde de quinta-feira. Assim que parou o carro na porta da casa onde mora, no Setor Santa Genoveva, a idosa foi rendida por dois criminosos armados, que usavam roupas da empresa que presta serviços à concessionária de energia. Levada para dentro do imóvel, a vítima foi obrigada a abrir o cofre, mas, bastante abalada, não conseguiu se lembrar da senha. Segundo ela, a todo instante, os bandidos, que dentro do imóvel renderam uma neta dela, de 15 anos, que foi deixada amarrada no banheiro, afirmavam saber que ela tinha muito dinheiro em casa. Temendo que a movimentação na casa chamasse a atenção dos vizinhos, os marginais saíram em um VW Gol levando a idosa como refém, junto com o cofre, uma tevê, dois celulares, e uma caixa com R\$ 15 mil em jóias. Algumas horas depois, os bandidos ligaram para o filho da refém, exigindo R\$ 350 mil para que ela fosse libertada. Em uma das ligações, a idosa foi obrigada a dizer para que o filho pagasse logo pelo resgate, pois os sequestradores ameaçavam cortar os dedos dela com um alicate. Durante as negociações, o valor do caiu para R\$ 50 mil, mas quando viram

que não conseguiriam convencer o parente da refém, os bandidos desligaram o telefone, e não fizeram mais contatos.

Câmeras de segurança

Com imagens de câmeras de segurança de residências próximas à casa da vítima, a Polícia Militar identificou o carro usado pelos sequestradores, ocasião em que o chefe do Comando do Policiamento da Capital (CPC), coronel Batista, determinou que todas as equipes de serviço se empenhassem em encontrar o veículo. No início da noite, o carro, localizado quando trafegava pelo Jardim Primavera com três pessoas a bordo, foi abordado após uma rápida perseguição, por uma equipe da Força Tática, do 9º BPM. Flagrados com parte dos objetos roubados da residência da idosa, e com um alicate, os três homens, um deles de apenas 14 anos, mas que já respondeu por furto, confessaram o sequestro. Em seguida, eles levaram os policiais ao local onde haviam deixado a refém amarrada, em uma mata, na entrada de Trindade. Antes de ser deixada no mato, a idosa, apuraram os PMs, havia sido mantida refém por algumas horas em uma casa abandonada, no Setor Goyazes, em Goianira. A suspeita da polícia é que algum ex-funcionário do filho da vítima, tenha planejado o crime, fato que agora será investigado pela Polícia Civil. Os dois presos foram identificados como Nilson Feliz Moraes Parreira, 23, que já respondeu por roubo, e homicídio, e Jhones Carlos Moura de Souza, 18, que não possuía antecedentes.

Mais dois corpos são encontrados carbonizados

Oito dias após o registro de uma ocorrência idêntica, mais dois corpos foram encontrados carbonizados nesta semana em Senador Canedo. Ainda não identificadas, as vítimas, que aparentam ser do sexo masculino, estavam com pés e mãos amarrados, e foram encontradas em um lote baldio, no Distrito Agroindustrial. Na semana passada, outros dois corpos haviam sido encontrados, também com pés e mãos amarrados, no porta-malas de um carro incendiado em Goianira. Até hoje, as vítimas fatais do primeiro caso ainda não foram identificadas. A Polícia Civil trabalha ainda não sabe se, apesar das semelhanças em que foram encontrados os cadáveres, existe alguma relação entre os dois casos.

Jovem é executado na feira em Aparecida de Goiânia

Pênico e correria foram registrados após disparos de arma de fogo efetuados em uma feira que acontece semanalmente no Jardim Belo Horizonte, em Aparecida de Goiânia. Os disparos, efetuados por um pistoleiro que chegou e fugiu sem ser identificado em uma moto escura, mataram na hora Claudio Cardoso dos Santos Junior, 28. Um adolescente de 15 anos também foi atingido no braço e na perna, mas sobreviveu. Vizinhos desconfiam que o atentado tenha relação com brigas entre integrantes de torcidas organizadas, mas a Polícia Civil ainda não confirmou essa informação. O caso já está sendo apurado pelo Grupo de Investigações de Homicídios (GIH) de Aparecida de Goiânia, mas até o início da noite de ontem, o atirador ainda não havia sido identificado.

Ex sargento da Aeronáutica faturou R\$ 800 mil com golpe

Quase R\$ 1 milhão, segundo a Polícia Civil, foi o valor que uma ex-sargento da Aeronáutica faturou aplicando golpes em Goiânia, e no Distrito Federal. Esta semana, Tamyla Guedes de Souza foi presa preventivamente em Ubatuba, no litoral paulista. Investigações mostraram que ela se passava por corretora de consórcios, e oferecia cartas de crédito supostamente já contempladas, prometendo lucros altos, e rápidos para as vítimas. Assim que os interessados repassavam os valores que supostamente serviriam para garantir o negócio, a ex-sargento bloqueava os números deles, e desaparecia. Além da prisão, os agentes da PC de Goiás, e de SP, apreenderam equipamentos eletrônicos, e documentos que servirão para comprovar as fraudes. A PC de Goiás decidiu divulgar o nome, e a foto dela, por acreditar que novas vítimas possam reconhecer-na, e denunciá-la.

“Vão ter que prender o país inteiro”

Cantor Gustavo Lima concedeu primeira entrevista após ter tido o nome envolvido na Operação Integration



“Esses dois anos eu fui garoto propaganda da Vai de Bet, não sou dono, nunca fui proprietário”

REDAÇÃO

Gustavo Lima, envolvido numa investigação sobre lavagem de dinheiro em jogos online, esclareceu a relação com a empresa Vai de Bet. A Operação Integration, a mesma que prendeu Deolane Bezerra no último mês, apontou que o cantor era sócio da bet.

Em sua primeira entrevista após ter tido seu nome envolvido na polêmica, o sertanejo declarou que a prática de promover casas de apostas não é exclusividade dele. “O contrato foi firmado em 2022, a gente cumpriu 100% com a empresa e a empresa cumpriu 100% com a gente. No final desse contrato, vamos fazer o quê? O que a gente vai estruturar de novo para fazer um novo contrato, uma nova forma que a gente vai executar isso? Com diversas empresas eu fiz esse tipo de negociação. Por exemplo, com gravadora, com empresa de tickets, ramo alimentício, parte imobiliário”, disse ele para o portal Migalhas.

“Esses dois anos eu fui garoto propaganda da Vai de Bet, não sou dono, nunca fui proprietário. Auxiliei a Vai de Bet no que foi preciso, como parte do meu contrato, e é isso. Isso é uma grande loucura, essa teoria, esse achismo de querer me ligar a tudo isso como se eu fosse o dono do negócio, o chefe. Não sou”, prosseguiu o artista.

Na sequência, Gustavo Lima disse que, pela lógica da

investigação, o país inteiro teria que ser preso. “Gustavo Lima fez contrato com bet? Fez! Quantos anos artistas fizeram? Quais programas de televisão fizeram? Quantas televisões fizeram? Todos os times de futebol fizeram. Então, você vai ter que mandar prender um país inteiro. Não é justificando que não haja justiça para isso, tem que haver justiça e quando se há (algo errado), se identifica algo que tá chamando atenção, investiga”, declarou.

Por fim, o marido de Andressa Suíta revelou que ficou surpreso com o pedido de prisão o qual foi inserido. “Contra documento, não há argumento. A gente tem toda a documentação, todos os contratos, notas fiscais. Nós temos tudo! Ainda perguntei para o advogado: ‘Doutor, mas o que é que a gente fez de errado?’ e ele falou: ‘Gustavo, simplesmente não tem como explicar’. A gente enviou todo o nosso material para a Justiça do Pernambuco, que sequer na primeira parte foi analisada, né? Depois eu me surpreendo com um pedido de prisão.”

“Quando a polícia civil foi no nosso escritório, a gente tava na Grécia e o Dr. Cláudio ainda ligou para a equipe lá da polícia. Ele explicou onde estava tudo, nota fiscal, contrato. A gente tá desde o começo de boa fé, mas fazer esse essa nuvem toda como seu Gustavo fosse o culpado de tudo isso, eu acho isso uma grande loucura”, encerrou.

Homem é preso após deixar computador no conserto e vídeos de abuso sexual serem descobertos

SACHA SOUZA

Um homem, de 41 anos de idade, foi preso em Aparecida de Goiânia, na Região Metropolitana de Goiânia, suspeito de armazenar mais de 200 arquivos de abuso sexual infantil em seu notebook, que havia sido deixado em uma assistência técnica para conserto. O crime foi descoberto quando os técnicos que realizavam o reparo encontraram o material ilícito no dispositivo e imediatamente notificaram as autoridades.

Além de ser acusado de armazenar o conteúdo ilegal, o homem também está sendo investigado por suspeitas de envolvimento na produção de material de abuso sexual infantil.

A partir da denúncia, a polícia começou a investigar o suspeito, levantando informações sobre a origem e a quantidade de conteúdo encontrado. E ao analisarem o conteúdo do notebook, os investigadores encontraram registros caseiros de conteúdo de abuso infantil, o que agravou ainda mais a situação do suspeito. Esse tipo de material constitui um crime gravíssimo, com penalidades severas previstas no Código Penal e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que protege os direitos das crianças e adolescentes no Brasil.

As descobertas feitas no computador, juntamente com às investigações em curso, podem reforçar as acusações e resultar em um processo judicial abrangente, envolvendo múltiplos crimes contra a dignidade sexual e a integridade das vítimas. O caso segue em andamento, com a polícia coletando mais evidências para garantir que a justiça seja feita.

Brasil tem 22,38 milhões de hectares atingidos pelo fogo em nove meses

Entre janeiro e setembro de 2024 o Brasil teve 22,38 milhões de hectares queimados pelos focos de incêndio que avançaram por todo país, mostrou o MapBiomas, no Monitor do Fogo divulgado nesta sexta-feira (11)



Apenas em setembro foram 10,65 milhões de hectares queimados— quase metade de toda a área atingida nos oito meses anteriores

AGÊNCIA BRASIL

Entre janeiro e setembro de 2024 o Brasil teve 22,38 milhões de hectares queimados pelos focos de incêndio que avançaram por todo país, mostrou o MapBiomas, no Monitor do Fogo divulgado nesta sexta-feira (11). Apenas em setembro foram 10,65 milhões de hectares — quase metade de toda a área atingida nos oito meses

anteriores.

O total equivale ao tamanho do estado de Roraima e é 150% maior que no mesmo período de 2023, quando o fogo atingiu 8,98 milhões de hectares. A vegetação nativa representa 73% da área queimada, principalmente formação florestal. Áreas de uso agropecuário também foram atingidas representando 20,5%.

Os estados Mato Grosso, Pará e Tocantins somaram mais da metade do território queimado e tiveram respectivamente 5,5 milhões, 4,6 milhões e 2,6 milhões de hectares atingidos pelo fogo. O município paraense de São Félix do Xingu foi o que mais queimou, seguido de Corumbá, no Mato Grosso do Sul.

Amazônia

Dentre os biomas brasileiros, a Amazônia foi a mais afetada e representou 51% do total do que o fogo alcançou nos nove primeiros meses do ano. Foram 11,3 milhões de hectares queimados no período.

De acordo com a diretora de ciências do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), Ane Alencar, que coordena o MapBiomas Fogo, a crise dos incêndios na região em 2024 foi agravada por uma seca mais severa decorrente da intensificação das mudanças climáticas.

“Isso se reflete nos números de setembro, onde metade da área queimada na região foi em formações florestais.”

A exemplo do que ocorreu em todo o país, o bioma amazônico queimou mais em setembro. Foram 5,5 milhões de hectares, dos quais 2,8 milhões eram de formação florestal. Entre as áreas em que o solo já

havia sido convertido anteriormente pelo homem, as pastagens foram as mais afetadas pelo fogo, tendo 1,8 milhão de hectares queimados.

Cerrado

Em nove meses, o Cerrado teve 8,4 milhões de hectares consumidos pelo fogo, dos quais 4,3 milhões queimaram em setembro, maior área afetada nos últimos cinco anos, para o mesmo mês.

“Setembro marca o pico da seca no Cerrado e isso torna o impacto do fogo ainda mais severo. Com a vegetação extremamente seca e vulnerável, o fogo se espalha rapidamente, resultando inclusive na baixa qualidade do ar nas cidades próximas”, explica Vera Arruda, pesquisadora no Ipam e coordenadora técnica do Monitor do Fogo.

Pantanal

Na média dos últimos cinco anos, o Pantanal foi o bioma que observou maior aumento de área queimada nos nove primeiros meses do ano. O crescimento foi de 2.306% em 2024, na comparação com a média.

Foram 1,5 milhão de hectares consumidos pelo fogo, dos quais 318 mil hectares foram atingidos no mês de setembro, quando 92% da área queimada foram de vegetação nativa.

Outros biomas De todo o território afetado pelo fogo, a Mata Atlântica queimou 896 mil hectares, sendo a maioria, 71%, de área agropecuária. Já a Caatinga e os Pampas tiveram redução na área atingida por incêndios de janeiro a setembro de 2024, com respectivamente 151 mil hectares e 3,1 mil afetados.



Suspeitos de lavagem de dinheiro por golpe são presos em Goiânia

INGLID MARTINS

Dois homens suspeitos pelo crime de lavagem de dinheiro foram presos em flagrante na quarta-feira, 9. De acordo com as investigações, os envolvidos utilizavam contas bancárias de terceiros, conhecidos como “laranjas”, para ocultar a origem dos valores obtidos através de golpes realizados via PIX.

Durante a operação, a Polícia Civil (PCGO), apreendeu R\$ 7.930 em espécie no carro dos suspeitos. O dinheiro seria utilizado para pagar os “aluguéis” das contas de terceiros, a um custo de R\$ 200 por conta. Foram identificadas várias transferências bancárias realizadas nas contas dos “laranjas”, todas gerenciadas pelos investigados.

De acordo com a polícia, as investigações seguem para identificar outros integrantes da associação criminosa e responsabilizá-los pelos crimes de estelionato. Diversos “laranjas” já foram identificados e serão ouvidos pela polícia para esclarecer o envolvimento no esquema.

Mãe é presa por abusos contra a filha e venda de vídeos

Uma mulher foi presa em Rio Verde suspeita de abusar sexualmente da própria filha, de 11 anos, e gravar vídeos dos crimes para vendê-los a homens. A prisão ocorreu na quarta-feira, 9, após investigações que começaram com um homem que possuía material pornográfico infantil.

O delegado Humberto Soares informou que a mãe confessou os abusos, que duraram pelo menos três anos. Com a prisão, a menina foi resgatada e está agora sob a proteção do Conselho Tutelar.

A investigação revelou que a mulher oferecia a filha em troca de dinheiro a um homem de Santa Helena de Goiás, que também foi preso. Ambos enfrentarão graves acusações, incluindo estupro de vulnerável e pornografia infantil.

A operação “Anjos da Guarda” foi realizada para combater a violação e exploração sexual de crianças e adolescentes. Durante a ação, um suspeito de abuso foi detido, e seu filho autista de 10 anos, que vivia em condições precárias, foi resgatado pela Polícia Civil. A casa onde moravam apresentava sujeira e acúmulo de entulho.

Diário da Manhã

dm.com.br

UNIGRAF UNIDAS GRÁFICAS E EDITORA LTDA
CNPJ: 00.424.275/0001-52

Fundado em 12 de março de 1980

Av. Anhangüera, 2.833, Setor Leste Universitário, CEP: 74.610-010 Goiânia-Goiás Caixa postal: 103

Fábio Nasser

Fundador

Welliton Carlos

Editor-Geral

Júlio Nasser

Presidente

Departamento Comercial - (62) 3267-1000 - comercial@dm.com.br

Redação - online@dm.com.br

Circulação | Assinaturas - (62) 3267-1000

Preço das assinaturas - R\$ 49,90/mês | R\$ 598,00/ano

Vendas avulsas - Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso

Dias úteis: R\$ 2,50 | Domingo: R\$ 3,50

Ulisses Aesse

Editor-chefe de
reportagem e
coordenador de pauta

Helton Lenine

Política
Patrick de Noronha
Internacional e Ciência



Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo Jornal Diário da Manhã

Caiado vê governo federal sem eficácia no enfrentamento ao crime organizado

Gestor goiano debate tema da segurança pública ao lado de outros governadores no 17º Encontro de Líderes, em São Paulo. Ronaldo Caiado é apontado como melhor gestor do país

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado foi uma das estrelas do 17º Encontro de Líderes promovido pela Comunidade. O evento que ocorre em São Paulo reúne setores da sociedade para debater temas relacionados ao desenvolvimento sustentável do país.

Caiado foi chamado para tratar de modelos ideais de combate ao crime organizado. Sua identidade com o tema se deve ao fato dele ser considerado o melhor governador com resultados práticos de combate à violência. Para Caiado, uma maior participação do governo federal pode fazer diferença. Ele ressalta que tal colaboração deve respeitar a autonomia dos estados, garantindo que cada um

mantenha seu protagonismo na execução das ações de segurança.

Realizado em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), o evento teve grande esforço de debate durante o painel "Coalizão Governamental: Soluções compartilhadas para a segurança".

"Precisamos de uma vacina dura para combater a infiltração do crime organizado", disse.

Crítico da ideia de criação do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), Caiado enfatizou que, em vez de interferir diretamente nas políticas estaduais, a União deveria usar esse novo formato para coordenar uma política nacional que inclua os países da América Latina e fortalecer o controle das fronteiras. "Essa é a ação federal que devia ter. Não é ficar se metendo na política dos estados", disse ele, demonstrando sua insatisfação com a postura do governo federal em relação à condução das políticas de segurança.

O governador também destacou os investimentos que



Governador Ronaldo Caiado critica União "se meter na política dos Estados" e deixar de executar ações de segurança

seu governo tem feito na área de segurança pública, revelando que, ao longo de quase seis anos, Goiás aplicou R\$ 17

bilhões no setor, enquanto recebeu apenas R\$ 927 milhões em recursos federais. "Isso mostra que toda a estrutura de

inteligência, infraestrutura e recuperação de detentos tem sido feita com o ônus do estado", afirmou Caiado.

Mutirama e Zoológico comemoram Dia das Crianças com diversos eventos

Programação inclui apresentações musicais, desfiles de princesas e brinquedos infláveis, interações com animais e atividades culturais indígenas

REDAÇÃO

Para celebrar o Dia das Crianças, neste final de semana (12 e 13 de outubro), o Parque Mutirama e o Zoológico de Goiânia prepararam programação de eventos voltada ao público infantil, com atividades culturais, educativas e de entretenimento. O Parque Mutirama é gratuito e funciona das 10h às 16h, de quinta a domingo. Já o Zoológico, de quarta a domingo, das 8h30 às 16h, e ingresso custa R\$ 2,50 (meia para estudantes) e R\$ 5 (inteira).

O Parque Mutirama terá às 10h a apresentação da Banda Sinfônica de Goiânia, sob a regência de Régis Jayme. O espetáculo incluirá músicas temá-

ticas da Disney, super-heróis e trilhas de filmes clássicos como "Jurassic Park" e "Piratas do Caribe".

Às 13h, as princesas da Cia Flor do Cerrado tomarão conta do parque, iniciando seu desfile a partir do Castelo Alhambra e interagindo com o público em todas as áreas do Mutirama. Personagens como Valente, Rapunzel, Aurora, Elsa, Bela e Branca de Neve estarão presentes, garantindo momentos especiais para as crianças, que estão convidadas a participar vestidas como suas princesas favoritas.

Encerrando o sábado, às 15h, o espetáculo "À Espera da Turma do Balão Mágico", também da Cia Flor do Cerrado, será apresentado na área 2 do parque. Com músicas e coreografias inspiradas na clássica Turma do Balão Mágico, o show promete diversão e muita ludicidade, como explica o diretor Danilo Felipe: "Queremos trazer um musical cheio de magia e valores, promovendo criatividade e educação para as

crianças".

No domingo (13/10), das 13h às 16h, o Mutirama terá uma área exclusiva com brinquedos infláveis, incluindo futebol de sabão, escorregador e pula-pula, em uma ação organizada pela Associação de Incentivo ao Esporte Amigos da Vila Pedroso. Durante todo o final de semana, o parque funcionará normalmente das 10h às 16h, de quinta a domingo.

Zoológico

O Parque Zoológico de Goiânia também preparou programação especial para o Dia das Crianças, com atividades que buscam aproximar os visitantes do mundo animal. No sábado (12/10), a partir das 9h, os visitantes poderão acompanhar o enriquecimento alimentar de diversas espécies, começando com as araras, seguido pelos primatas (9h30), aves (10h), grandes felinos (14h), Urso Robinho (14h30) e hipopótamos (15h30). Cada atividade permitirá que o público observe de perto o comportamento



Parque Mutirama terá dias especiais para celebrar as crianças: entrada é grátis

dos animais durante a alimentação.

Além das interações com os animais, o Zoológico contará com apresentações culturais dos povos indígenas da tribo Huni Kuin, que realizarão danças típicas, brincadeiras e

outras atividades interativas das 9h30 às 16h30, oferecendo uma rica imersão cultural aos visitantes.

O Zoológico segue seu horário de funcionamento regular, de quarta a domingo, das 8h30 às 16h.

Prefeitura alerta população sobre período de podas

REDAÇÃO

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma), recebeu, de janeiro a setembro deste ano, 2.603 pedidos de abertura de processos de moradores, so-

licitando a análise para poda e extirpação de árvores em calçadas de Goiânia. Em todo o ano passado foram recebidas 4.421 solicitações.

De acordo com o presidente da Amma, Nadim Neme, a população deve aproveitar o final

do período de estiagem que antecede às primeiras e fortes chuvas para solicitar o serviço, com o objetivo de preservar a fauna e garantir a segurança contra possíveis quedas de árvores. "Esse momento é crucial. Logo com o início das chuvas vem o período

reprodutivo dos pássaros, quando as árvores da cidade ficam repletas de ninhos, o que não é bom para fazer podas e retirar árvores", explica Nadim.

Os pedidos são feitos desde setembro de 2022 de forma totalmente on-line, por meio do

sistema de Processo Eletrônico Digital (PED), que está disponível no site oficial do município: goiania.go.gov.br. Além desta opção, o morador também pode abrir o processo em uma das unidades do Atende Fácil ou na sede da Amma.

Dezoito marcas de creatina são reprovadas

Estudo da associação comparou as informações constantes no rótulo dos produtos com o respectivo conteúdo das suas embalagens

AGÊNCIA BRASIL

Associação Brasileira de Empresas de Produtos Nutricionais (Abenuutri) reprovou 18 marcas de creatina comercializadas no mercado, conforme o laudo deste ano, divulgado nesta quinta-feira (10) pela entidade. Na comparação com 2023, desta vez 21% das marcas reprovadas anteriormente foram aprovadas nesta edição da análise.

O estudo da associação comparou as informações constantes no rótulo dos produtos com o respectivo conteúdo das suas embalagens. No total, foram 88 produtos verificados.

O dado mais interessante do laudo foi a constatação de que

dez marcas, fabricadas por quatro empresas, não continham nenhuma grama de creatina no produto. Nesta situação, uma empresa fabrica sozinha cinco das dez marcas reprovadas.

Conforme a legislação, é permitida uma variação de até 20% entre a indicação da quantidade de creatina e sua presença efetiva no produto comercializado.

Com tal critério - presença ou não de creatina no produto comercializado -, o laudo é dividido em cinco categorias: de 0% a 5%, 5,1% a 10%, 10,1% a 20%, -100% e -21% a 99%.

No primeiro caso (0% a 5%) foram 48 marcas aprovadas. Nas categorias seguintes (5,1% a 10% e 10,1% a 20%) foram 13 marcas aprovadas.

Veja a relação de todas as marcas analisadas, aprovadas e reprovadas, no site da Abenuutri.

Os fabricantes já entraram com medidas judiciais contra a divulgação dos resultados.



Dez marcas, fabricadas por quatro empresas, não continham nenhuma grama de creatina no produto

Com taxaço de ricos, faixa de isenço do IR pode passar de R\$ 5 mil

AGÊNCIA BRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu que a faixa de isenço do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) seja ainda maior do que a dos R\$ 5 mil prometidos para seu governo durante a campanha presidencial. Segundo Lula, a ampliação dessa faixa vai muito além de um compromisso de campanha. “É um compromisso de justiça”, disse o presidente ao afirmar que isso será possível a partir da taxaço dos super ricos.

“Você não pode fazer com que as pessoas que ganham R\$ 5 mil paguem imposto de renda, enquanto quem tem ações da Petrobras e recebe R\$ 45 bilhões de dividendos não pague imposto de renda”, disse o presidente durante entrevista à Rádio O Povo, em Fortaleza.

Entre os argumentos apresentados pelo presidente está o fato de os trabalhadores pagarem proporcionalmente mais impostos do que os ricos. Ele, no entanto, frisou que este é um debate que tem de ser feito de forma transparente e aberta ao público, e que as pessoas têm de saber quem paga o que, e quanto se paga em impostos.

“É isso o que falta nesse país”, disse o presidente. “Não se pode cobrar 27% ou 15% de um trabalhador que ganha R\$ 4 mil, e deixar os caras que recebem [muito mais], sem pagar. O que queremos é isentar aquelas pessoas [que ganham] até R\$ 5 mil e, no futuro, isentar mais porque, na minha cabeça, salário não é renda. Renda quem tem é o cara que vive de especulação”, acrescentou.

Aplicativos

Lula defendeu também a implementação de políticas que considerem novos mercados de trabalho considerem, em especial, profissões e tecnologias que favoreçam o espírito empreendedor dos cidadãos.

“Tem um novo tipo de trabalhador com o qual nós temos de ter uma preocupação. É, por exemplo, o caso do pessoal que trabalha em aplicativo. É um público que não tem sindicato; que não quer ter carteira profissional assinada. Muitos não querem ter carteira assinada. Portanto temos de nos preocupar com eles na previdência, porque esse cidadão pode ficar doente; pode ter um infortúnio. E ele vai ficar velho. É preciso uma garantia para ele se precaver”, disse o presidente.

Lula defendeu um projeto de lei que estabelece regras voltadas à definição de uma

jornada de trabalho para esses profissionais, estabelecendo inclusive a quantidade de horas a serem trabalhadas. “Nem de longe a gente pensa em fazer com que ele deixe de ser o profissional que ele quer ser”, ponderou Lula.

“Inclusive sancionei ontem um projeto de lei chamado Acredita, que é o projeto de lei que mais vai garantir financiamento para pequenos e médios empreendedores e empresários; para a cooperativa; para o pessoal do Bolsa Família que quiser fazer um negócio. Eles vão ter crédito. Vai ser o maior programa de crédito já feito na história desse país, para pequeno e médio empresário, para pequenos empreendedores”, acrescentou.

Eleições municipais Perguntado sobre como vê o resultado das eleições muni-

pais, que apresentou um alto índice de prefeitos reeleitos, Lula disse que muito disso se deve ao fato de as prefeituras terem recebido mais recursos públicos, o que possibilitou, aos prefeitos, executar um número maior de obras.

“Vivemos um momento histórico. O Fundo de Participação dos Municípios cresceu muito em 2023 e 2024. Essa quantidade de prefeitos reeleitos é em função de que os prefeitos estão com recurso para fazer as coisas. Além disso, você tem as emendas do orçamento, que era secreto até outro dia. Isso fez com que mais dinheiro chegasse às prefeituras. E com mais recursos os prefeitos fizeram mais obras. Por isso, foi o maior percentual de prefeito reeleito da história do Brasil”, complementou o presidente.

Investimento em vacinas pode reduzir uso de antibióticos em 22%

AGÊNCIA BRASIL

O melhor uso de vacinas para combater um total de 24 patógenos, incluindo vírus, bactérias e parasitas, poderia reduzir o uso de antibióticos em 22% ao ano em todo o mundo. O índice representa cerca de 2,5 bilhões de doses diárias de antibióticos a menos, contribuindo com os esforços globais de combate à resistência antimicrobiana. O alerta é da Organização Mundial da Saúde (OMS).

“Enquanto algumas dessas vacinas já estão disponíveis,

mas são subutilizadas, outras teriam que ser desenvolvidas e colocadas no mercado o mais rápido possível”, avaliou a entidade, em comunicado. “Vacinas são uma parte essencial da resposta para reduzir a resistência antimicrobiana, uma vez que previnem infecções, reduzem o uso excessivo de antimicrobianos e retardam o aparecimento e a propagação de patógenos resistentes a medicamentos.”

A estimativa da OMS é que apenas vacinas já disponíveis, incluindo as doses contra a

pneumonia pneumocócica; contra a bactéria Haemophilus influenzae tipo B, que causa pneumonia e meningite; e contra a febre tifoide poderiam evitar até 106 mil mortes associadas à resistência antimicrobiana todos os anos.

Outras 543 mil mortes associadas à resistência antimicrobiana, segundo a entidade, poderiam ser evitadas anualmente caso novas vacinas contra a tuberculose e contra a superbactéria Klebsiella pneumoniae fossem desenvolvidas e implementadas a nível glo-

bal. Atualmente, novas doses contra a tuberculose estão em fase de ensaio clínico, enquanto uma dose contra a Klebsiella pneumoniae está em fase inicial de desenvolvimento.

“O combate à resistência antimicrobiana começa pela prevenção de infecções e as vacinas estão entre as ferramentas mais poderosas para fazer isso”, avaliou o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus. “É melhor prevenir do que remediar. Aumentar o acesso a vacinas existentes e desenvolver novas vacinas para doenças

críticas, como a tuberculose, é fundamental para salvar vidas e virar a maré contra a resistência antimicrobiana.”

Entenda

De acordo com a entidade, pessoas vacinadas contra menos infecções e estão protegidas contra potenciais complicações provocadas por infecções secundárias, que podem exigir o uso de medicamentos antimicrobianos e mesmo de internação hospitalar, sobrecarregando sistemas de saúde.



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Previsão

Tudo caminha para Lula 'perder' a Prefeitura de São Paulo, não conseguindo eleger Guilherme Boulos. Ricardo Nunes, apoiado pelas forças bolsonaristas, continua liderando as pesquisas e Boulos reage pouco, muito pouco.

Lento

Com o resultado, isto é, com a eleição de Nunes, Lula deverá enfrentar problemas na sua tentativa de se reeleger. Pelo jeito, não se reelegendo. Lula parece reagir muito lentamente.

Jogos

Pelo jeito, no Brasil, o Ministério Público comete erros, também. O caso do cantor Gustavo Lima e uma bet investigada precisa ser mais bem apurado, para não pairar nenhuma dúvida.

Favorecer

Quando os investigados são figuras públicas, populares, ou ricos demais, a ação do poder público parece ser bem discricionária. É isso que temos vistos.

Vergonha

O Brasil é o pior país do mundo para se viver e quando se fala em saúde pública, pior ainda. Esse caso de contaminação de seis pacientes com o vírus HIV depois de transplantes.

Em nada

O caso aconteceu no Rio de Janeiro e anotem: vai terminar em pizza. Porque, vergonha, é o que tem faltado no Brasil.

Judiciário

O que passa na cabeça de um juiz na hora de vender uma sentença?! Bem um caso, de um ministro, que 'estaria' vendendo sentença, está sendo investigado no STJ.

Em desvantagem, Alcides muda equipes de marketing e Comunicação

Em Aparecida de Goiânia, o resultado do primeiro turno parece contagiar esse segundo turno. Tudo indica que o próximo prefeito eleito seja mesmo



Leandro Vilela, que conseguiu uma virada inédita nos resultados até então favoráveis ao deputado federal e candidato Professor Alcides. Com uma candidatura desgovernada nesse segundo turno e vencido no primeiro por Leandro, Alcides resolveu dar uma remexida completa em sua campanha. Afastou os marqueteiros e ontem resolveu afastar, também, toda sua equipe de comunicação, muitos destes que estavam com ele há anos. O que se observa em sua campanha é uma incerteza de como proceder nesse segundo turno e tentar uma vitória final. Pelo jeito, não há tempo hábil para isso.

Sábado Tem Museu na Justiça Eleitoral

O projeto Sábado Tem Museu, que realiza visitas mediadas gratuitas a museus e centros culturais, está com uma programação especial neste mês, em razão do aniversário de Goiânia. Diferentemente dos meses anteriores, que receberam uma edição do projeto cada um, outubro terá quatro eventos no total, sendo um por final de semana. A primeira edição comemorativa aconteceu no dia 5 de outubro, no Museu Pedro Ludovico, e a segunda está marcada para este sábado, no Centro de Memória da Justiça Eleitoral. Mais informações estão no perfil @falaserioapp no Instagram.



A arte de Helenice Gusmão

Na próxima segunda-feira, das 10h às 21h, o Centro de Convivência Unifan apresenta a exposição individual 'Apocalipse em Números', da renomada artista plástica e escritora Helenilce Gusmão (foto), com curadoria de Marlene Martins. Na ocasião, também, terá uma sessão de autógrafos de seu livro 'Apocalipse em números com pouco de julgamento', publicado pela editora Alta Performance.



- Domingo agora é dia de mais uma edição da já tradicional Feira de Antiguidades da Praça Tamarandé. Quem curte vintage, gastronomia de rua e cultura, além de carros e motos antigas, não pode perder. A ação começa às 8h e vai até as 14h, afirma o organizador, Bira Eron Walter.
- A MRV celebra sua trajetória de 45 anos, completos neste mês de outubro, com a entrega de mais de 500 mil imóveis em mais de 100 cidades brasileiras, sendo 16 mil deles só em Goiás.
- Além de cara, a Starlink, de Elon Musk, é uma grande ilusão no Brasil. Só quem tem dinheiro para ter a internet, tão falada, mas tão restrita aos mais pobres.
- *Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas serão acrescentadas a vocês.* - Mateus 6:33

Alego barra ampliação de valores de emendas parlamentares impositivas



PORTAL DA ALEGO

A sessão plenária de quinta-feira, 10, foi marcada por intensos debates sobre a proposta de emenda constitucional (PEC) que sugeria acréscimo de valores às emendas impositivas dos representantes da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego). Além disso, o encontro também contou com a derrubada do veto à criação de vaga para o Parlamento goiano no Conselho Estadual de Educação (CEE).

Protocolada como processo nº 8899/24, a matéria de Clécio Alves (Republicanos) foi rejeitada pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ), decisão validada pelo Plenário posteriormente. A ideia dele era aumentar o índice na receita corrente líquida do orçamento estadual vinculado às

emendas parlamentares impositivas de 1,2% para 2,0%. Na justificativa do texto, o deputado proponente destacou que o aumento está em conformidade com a Constituição Federal e que as alterações fortalecem o Legislativo, além de beneficiar os cidadãos e municípios goianos.

Na reunião CCJ, foi aprovado o voto em separado contrário ao texto emitido pelo líder do Governo, Talles Barreto (UB), decisão que seguiu para apreciação do Plenário.

Após o retorno da plenária, registraram-se apenas oito assinaturas e, assim, o parecer pela rejeição da PEC foi à votação. O placar eletrônico registrou 25 votos favoráveis e nove contrários. Dessa forma, a sugestão de alteração constitucional será arquivada.

Eleitor que não votou no 1º turno pode justificar ausência até 5/12



AGÊNCIA BRASIL

Quem não votou no 1º turno das Eleições Municipais de 2024 nem pôde justificar a ausência às urnas no dia da votação tem até o dia 5 de dezembro para apresentar a justificativa. O procedimento pode ser feito pelo aplicativo e-Título, pelo Sistema Justifica ou pelo Autoatendimento Eleitoral, disponível nos Portais da Justiça Eleitoral.

Juntamente com a solicitação, é necessário anexar, obrigatoriamente, documentos que comprovem a impossibilidade do exercício do voto, tais como bilhetes de passagens, cartões de embarque, atestado médico, entre outros.

Se a eleitora ou o eleitor não tiver acesso às ferramentas de justificativa on-line, deverá comparecer a qualquer cartório eleitoral ou à Central de Atendimento ao Eleitor de seu estado para apresentar o requerimento de forma presencial, com os mesmos documentos acima mencionados.

Quem estava na cidade onde vota e, por algum motivo, deixou de votar também deve apresentar a justificativa e os documentos que demonstrem a razão da ausência no 1º turno.

Nas localidades onde haverá 2º turno, as eleitoras e os eleitores que não votaram no último domingo (6) podem e devem votar no dia 27 de outubro.

Vanderlan anuncia apoio a Mabel no 2º turno em Goiânia

Senador do PSD ficou em quinto lugar na disputa pela prefeitura, conquistando 45.186 votos (6,57%) dos votos válidos

HELTON LENINE

O presidente do PSD em Goiás, senador Vanderlan Cardoso, declarou nesta sexta-feira (11) seu apoio oficial à candidatura de Sandro Mabel (União Brasil) à Prefeitura de Goiânia, consolidando importante aliança no segundo turno da eleição municipal. O anúncio foi feito no Diretório do União Brasil, em Goiânia, e contou com a presença do governador Ronaldo Caiado (União Brasil), do vice-governador Daniel Vilela (MDB), do deputado federal Ismael Alexandrino (PSD), além de diversas lideranças religiosas e políticas.

Durante o anúncio, Vanderlan destacou que sua decisão de apoiar Mabel foi natural, fruto de uma longa amizade e, principalmente, de uma convergência em torno da necessidade de um perfil gestor para a capital. "Todos têm visto a situação em que Goiânia se encontra. Não podemos ser omissos e permitir mais quatro anos nessa situação. Entre os candidatos que disputam o segundo turno, Sandro Mabel é o mais preparado para promover a gestão eficiente que a cidade precisa", afirmou o senador.

Participação ativa

Vanderlan, que já ocupou o cargo de prefeito de Senador Canedo e agora é um dos senadores de maior relevância no Senado Federal, anunciou que vai participar ativamente da campanha de Mabel. "Eu vou entrar de cabeça nesta campanha, não por questões políticas, mas por amor à Goiânia. Precisamos resgatar a nossa cidade e colocá-la de volta no caminho



Sandro Mabel, Vanderlan Cardoso e Ronaldo Caiado: união em prol de Goiânia

do crescimento", declarou.

A aliança entre Vanderlan e Mabel fortalece a chapa de Mabel ao atrair parte significativa do eleitorado de centro-direita, principalmente entre os evangélicos, além de reforçar a narrativa de que a experiência administrativa é o caminho para superar os desafios de Goiânia, como a crise do lixo, caos na saúde pública, a falta de planejamento urbano e a precarização da infraestrutura.

Insucessos

Após disputar, sem sucesso, as eleições de 2020 e 2016, Vanderlan Cardoso amarga nova derrota nas urnas, ao postular a prefeitura de Goiânia. Senador do PSD ficou em quinto lugar na disputa pela prefeitura, conquistando 45.186 votos (6,57%) dos votos válidos. Em 2020, ele contou com o apoio do governador Ronaldo Caiado, mas perdeu as eleições para o ex-governador Maguito Vilela (MDB) no segundo turno.

Este ano, tentou o apoio de

Ronaldo Caiado, mas não obteve êxito, já que negara apoio à reeleição do governador em 2022. Para piorar o cenário, a esposa de Vanderlan, Izaura Cardoso (OS) ficou em terceiro lugar na disputa pela prefeitura de Senador Canedo.

Vanderlan Cardoso, que é empresário na área de distribuição de alimentos, exerceu, por duas vezes, o mandato de prefeito de Senador Canedo. em 2018, elegeu-se senador da República.

Ampla aliança

O empresário Sandro Mabel começa o segundo turno embalado, na disputa direta com o bolsonarista Fred Rodrigues (PL). Recebeu apoio de 26 vereadores reeleitos e eleitos, além de suplentes, de vários partidos. Movimentos sociais, representantes de segmentos religiosos, empresariais, comunitários, profissionais liberais e servidores públicos têm se engajado na campanha do candidato do União Brasil.

Mabel, que longa experiência empresarial e política, promete uma gestão austera em Goiânia, caso seja eleito, com medidas de recuperação das finanças da cidade, além de implantar uma "nova ordem", por exemplo, na Comurg, já que a companhia foi enfraquecida nos últimos anos, comprometendo os serviços de coleta de lixo.

O candidato do União Brasil ressalta que vai realizar uma gestão "afinada" com o governador Ronaldo Caiado, responsável pelo lançamento de sua candidatura ao Paço Municipal. "Vamos trabalhar juntos, prefeitura e governo do Estado, para gerar mais empregos e renda, melhorar a qualidade de vida das pessoas".

Ao longo de sua vida pública, Sandro Mabel exerceu mandatos de deputado estadual e deputado federal, além de assessoria especial no gabinete do presidente Michel Temer. "Mabel tem uma história de trabalho vitoriosa, de sucesso.

Ele vai agora usar a sua experiência em favor de Goiânia", diz o governador Ronaldo Caiado.

A partir de agora até o dia 27 de outubro, data das eleições em segundo turno, Mabel vai participar de entrevistas, sabinas, debates, palanques-móveis e encontros em todas as regiões de Goiânia.

A assessoria do candidato do UB já levantou as prioridades e demandas da sociedade para que, já no primeiro dia de governo, as ações possam ser implementadas em Goiânia, nas áreas de saúde, educação, mobilidade urbana, segurança pública e infraestrutura.

Mabel vai cumprir agendas nos bairros de Goiânia, ao lado dos vereadores reeleitos e eleitos para "alavancar" ainda mais a campanha para a vitória nas urnas. "Vou andar muito, conversar muito para me comprometer com o goianiense no sentido de mudarmos o futuro da cidade, a partir de 1º de janeiro".

Bolsonaro volta a Goiás para campanhas do PL no 2º turno

O ex-presidente Jair Bolsonaro esteve, nesta sexta-feira (11), em Goiás, para participar das campanhas de segundo turno dos candidatos a prefeito pelo PL em Anápolis (Márcio Correa), Aparecida (Professor Alcides) e Fred Rodrigues (Goiânia). No primeiro turno, ele cumpriu agenda nessas três cidades e contribuiu para levar ao segundo turno os candidatos do PL.

A campanha do segundo turno para a Prefeitura de Anápolis teve movimentação, pela manhã, na cidade por conta da presença do ex-presidente, Jair Bolsonaro. Ele estava vestido com uma camisa da Seleção Brasileira de Futebol.

Assim como no primeiro turno, Bolsonaro, que é uma das principais lideranças do Partido Liberal (PL), veio trazer apoio

ao candidato de seu partido, Márcio Corrêa, que disputa o cargo com o deputado estadual e ex-prefeito Antônio Gomide, do Partido dos Trabalhadores (PT).

A carreta com Bolsonaro teve concentração na Avenida Pedro Ludovico. Um corredor formado por cabos eleitorais e simpatizantes da candidatura de Márcio Corrêa se formou, com muita gente carregando a bandeira brasileira. A carreta percorreu várias ruas da cidade e o ponto final foi o Parque da Jaiara, na região Norte.

Em Goiânia

De Anápolis, Jair Bolsonaro veio para Goiânia, onde participou de almoço, no Setor Pedro Ludovico, ao lado do senador Wilder Moraes, deputado fede-

ral Gustavo Gayer, vereadores eleitos e do candidato Fred Rodrigues. À noite, o ex-presidente participou de comício do candidato do PL. Rodrigues cresceu nas duas últimas semanas e ficou em primeiro lugar, garantindo vaga, ao lado de Sandro Mabel (União Brasil), para o segundo turno na corrida à prefeitura de Goiânia.

Em seu discurso, Jair Bolsonaro, mais uma vez, disse que em sido perseguido politicamente por defender a "pátria, família e os cidadãos conservadores" do país. Pediu votos para Fred Rodrigues. "Goiânia vai experimentar uma administração inovadora com Fred Rodrigues".

Aparecida

Jair Bolsonaro participou de carreta pela região Garavelo,

em Aparecida de Goiânia, em apoio à campanha do Professor Alcides (PL) à prefeitura. Estava acompanhado de Wilder Moraes, Gustavo Gayer e vereadores reeleitos e eleitos. É a terceira vez que Bolsonaro visita Aparecida este ano. Na cidade, o PL disputa a prefeitura com Leandro Vilela (MDB), que tem o apoio do governador Ronaldo Caiado.

Mais uma vez, disse que o Professor Alcides, eleito prefeito de Aparecida, vai realizar uma gestão voltada para uma "educação de qualidade". Acrescentou que, durante o seu governo, contou com o apoio de Alcides Ribeiro no Congresso Nacional. "Alcides sempre trouxe benefícios para Aparecida".



Jair Bolsonaro, Márcio Ribeiro, Wilder Moraes e lideranças de Anápolis.

Economia

Goiás alcança superávit de US\$ 5,4 bilhões na balança comercial



Destaque para complexo soja, que responde por 54,73% das exportações

REDAÇÃO

Goiás atingiu superávit de US\$ 5,4 bilhões no saldo da balança comercial de janeiro a setembro de 2024, de acordo com relatório da Superintendência de Comércio Exterior e Atração de Investimentos Internacionais, divulgado pela Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC). O resultado é reflexo de US\$ 9,6 bilhões em exportações e US\$ 4,2 bilhões em importações.

"Estamos sempre em busca de facilitar o acesso ao comércio exterior para as empresas de Goiás, no intuito de fomentar o setor e o desenvolvimento da economia no nosso estado", destaca o titular da SIC, Joel de Sant'Anna Braga Filho.

Rio Verde se destaca como o maior município exportador de Goiás, correspondendo a US\$ 2,7 bilhões (28,81%) de todas as exportações realizadas pelo estado. Jataí e Mozarlândia vêm em seguida, representando US\$ 962,1 milhões (9,93%) e US\$ 482,7 milhões (4,98%) dos valores exportados, respectivamente. O principal destino é a China, que recebeu 48,45% das exportações neste ano.

A China também é o principal país de origem das importações goianas, representando uma parcela de 21,06% ao longo do ano, acompanhada por Alemanha (13,49%) e Estados Unidos (12,93%). Anápolis é o maior município importador do estado, recebendo 39,88% de todas as importações realizadas.

No levantamento referente apenas a setembro de 2024, o saldo comercial goiano foi de US\$ 317 milhões, apresentando valores de exportação de US\$ 795 milhões e de importação de US\$ 478 milhões. Referente aos produtos vendidos, destacam-se em 2024 o complexo soja (54,73%), carnes (15,58%), ferroligas (6,3%) e açúcar (5,4%).

Brasil

No mês de setembro de 2024, a balança comercial brasileira teve saldo positivo de US\$ 5,3 bilhões, apresentando valores de exportação de US\$ 28,7 bilhões e de importação de US\$ 23,4 bilhões.

CIÊNCIA

Governo financia pesquisa para aumentar resistência da soja à seca

Estudo fomentado pela Fapeg usa nanotecnologia e microrganismos para garantir produtividade da soja em cenários de seca extrema



Pesquisa procura minimizar impactos da seca prolongada na cultura da soja

REDAÇÃO

O Governo de Goiás, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg), está investindo em soluções tecnológicas para aumentar a resistência da soja à seca, assegurando a competitividade e a sustentabilidade da agricultura no estado. A pesquisa, conduzida por especialistas do Instituto Federal Goiano (IF Goiano) – campus Rio Verde, explora o potencial de microrganismos promotores de crescimento de plantas e de nanopartículas para atenuar os efeitos do estresse hídrico na cultura da soja.

As tecnologias em estudo envolvem a utilização de microrganismos que se associam às raízes das plantas, promovendo o crescimento vegetal e aumentando a capacidade de absorção de água e nutrientes, mesmo em condições adversas. Já as nanopartículas agem diretamente nos tecidos da planta, liberando moléculas que auxiliam na condução da água pelo xilema, prevenindo o embolismo – fenômeno em que bolhas de ar bloqueiam o fluxo de água, levando à desidratação das folhas.

"Estamos desenvolvendo metodolo-

gias que possam ser aplicadas de forma prática e acessível pelos produtores rurais, reduzindo custos e respeitando o meio ambiente", afirma a coordenadora do projeto, Fernanda dos Santos Farnese, doutora em Fisiologia Vegetal. Em 2024, Goiás enfrenta uma das secas mais rigorosas de sua história e a previsão meteorológica indica que a regularização do período chuvoso, de acordo com o Centro de Excelência em Estudos, Monitoramento e Previsões Ambientais do Cerrado (Cempa-Cerrado), só deve ocorrer no final de novembro, prolongando os impactos sobre o agronegócio, um dos pilares da economia goiana.

Sem intervenções tecnológicas, as perdas agrícolas podem ser significativas. Com um aporte de R\$ 64.850,00 da Fapeg, o projeto investe na compra de equipamentos de última geração para análise e desenvolvimento das tecnologias. "O apoio do Governo de Goiás à ciência e tecnologia é uma prioridade. Estamos empenhados em tornar Goiás referência em inovação no agronegócio, criando soluções que beneficiam diretamente nossos produtores e fortalecem a economia", comenta o presidente da Fapeg, Marcos

Arriel.

A soja, principal commodity agrícola de Goiás, desempenha um papel essencial na balança comercial brasileira, e manter sua produtividade em cenários extremos é um desafio constante. Em 2022, a produção agrícola do grão atingiu o valor recorde de R\$ 43 bilhões no estado, com Rio Verde sendo uma das principais regiões produtoras. "Com o aumento das ocorrências de eventos climáticos extremos, como essa seca de 2024, é essencial que estejamos preparados para proteger nosso setor agrícola com tecnologia e inovação", ressalta Domínguez Chovert, pesquisador do Cempa-Cerrado.

A pesquisa está em fase avançada e já oferece perspectivas promissoras. Os primeiros testes indicam que as plantas tratadas com as novas tecnologias apresentam maior tolerância ao déficit hídrico, mantendo níveis de produtividade superiores aos observados em plantações sem o uso dessas inovações. "O que estamos desenvolvendo aqui não é apenas uma resposta emergencial, mas uma ferramenta para o futuro da sojicultura", finaliza Farnese.

Deputado ataca governo sem se atentar para período eleitoral

REDAÇÃO

A postura do deputado estadual Clécio Alves (Republicanos) quanto às emendas impositivas tem incomodado outros parlamentares. É que ele usa a tribuna da Assembleia Legislativa para atacar o Governo de Goiás de olho no pagamento de emendas impositivas – polêmico repasse do Executivo aos parlamentares bastante questionado por desvirtuar a função essencial dos poderes.

Existem regras claras para a concessão das emendas.

Segundo deputados, Clécio demons-

tra pressa para que suas emendas sejam destinadas à Prefeitura de Goiânia. "Existe um supersecretário que bloqueia todas as minhas iniciativas", teria reclamado.

A indireta pode ter sido direcionada supostamente para o secretário de Relações Institucionais (Serint), Armando Vergílio. O que se diz é que o deputado destinou recursos para organizações que não possuem a documentação necessária. Outro fator: o período eleitoral impediria a retomada do processo de pagamento.

A Secretaria de Saúde de Goiânia informa que documentos comprovam que

o processamento de emendas foi suspenso em 6 de julho devido ao calendário eleitoral, conforme determina a legislação. Após o 2º turno das eleições, o processamento das emendas será retomado.

Resposta

Em resposta aos questionamentos do deputado, a Secretaria de Relações Institucionais esclarece que a análise técnica de emendas segue critérios e respeita as exigências legais. De acordo com a secretaria também informou que o deputado foi comunicado sobre o trâmite e o cronograma das emendas.



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

Desafio

Conforme o TSE, apenas uma em cada quatro disputas no segundo turno resultam em viradas, após as primeiras pesquisas na semana seguinte à disputa do primeiro turno.

Começar bem

Já ter uma boa arrancada nesta primeira semana após o primeiro turno é essencial para os candidatos em Goiânia, Aparecida de Goiânia e Anápolis.

Calma lá I

Apesar dos resultados positivos em Morrinhos, Jataí e Formosa, sendo que nas duas primeiras venceu a terceira via, o PL deve considerar não só o Bolsonarismo, mas o contexto.

Calma lá II

Nos três municípios, havia contextos de prefeitos em busca de reeleição, tentando eleger sucessores após reeleição ou disputas de grupos tradicionais: o eleitor quer mudança.

Recado dado I

No Rio de Janeiro, o eleitor deu um forte recado para o Bolsonarismo e seu maior líder, mostrando necessário apresentar mais que só pautas ideológicas.

Recado dado II

O presidente Lula da Silva (PT) também recebeu um duríssimo recado das urnas, quando o eleitor expôs estar saturado das pautas de política externa e demasiado apego à ideologia.

Recado dado III

Tanto Lula quanto Bolsonaro viram que não são mais as lideranças exclusivas de seus espectros ideológicos, ou seja, se continuarem errando, logo estarão na planície.

Lá vem o João?

Filho do ex-presidenciável, Eduardo Campos (morto em um acidente aéreo em agosto de 2014) João Campos (PSB) foi reeleito em Recife-PE sob os olhares do meio político.

Jovem e testado

João Campos venceu no primeiro turno com 78% dos votos válidos, à frente de uma gestão com 77% de aprovação, a maior do país entre os prefeitos de capitais.

Caiado vai ganhando independência do Bolsonarismo



O governador Ronaldo Caiado (UB) mantém o firme propósito de ser candidato à presidência da República como um dos maiores expoentes da direita brasileira, porém, vinha enfrentando resistência velada do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que deseja, para si, o monopólio da disputa de 2026. Mas, o outrora todo-poderoso Capitão, enfrenta, na eleição deste ano, algumas dissidências que desafiam sua influência. Além disso, ao permanecer inelegível, viverá a síndrome do pato-manco com a aproximação do processo eleitoral. E neste cenário, Caiado, com forte aprovação de seu governo e com dois aliados disputando o segundo turno nas duas maiores cidades de Goiás (Goiânia e Aparecida de Goiânia), vai construindo sua independência do Bolsonarismo. Se o ex-presidente vive hesitando em abraçar o projeto do governador Goiano, os números e resultados eleitorais de Caiado vão assumindo o apadrinhamento do seu projeto. Logo que forem apuradas as últimas urnas no dia 27 de outubro, Caiado retoma sua agenda nacional. Se for vitorioso em Goiânia e Aparecida de Goiânia, terá conquistado uma trinca generosa de credenciais para tornar-se a opção viável da direita: alta-aprovação na gestão, vencer um tabu na Capital do seu estado e ter resolvido, de fato, o maior questão administrativa do Brasil na atualidade, a segurança pública.

Grupo que apoia Leandro Vilela está confiante que emedebista amplie a vantagem sobre Professor Alcides

Após terminar o primeiro turno à frente, com 48,02% dos votos, apoiadores de Leandro Vilela (MDB) acreditam que o candidato amplie a distância ainda esta semana.

Já aliados de Professor Alcides (PL) aumentaram a presença nas ruas e nos meios de comunicação para reverter a desvantagem de 4,98% após a apuração das urnas no primeiro turno.

Apesar de liderar o processo eleitoral desde janeiro, Alcides viu Leandro Vilela entrar para a corrida eleitoral de última hora e virar uma eleição que parecia perdida.



PT decide não fazer opção por Mabel ou Fred no segundo turno em Goiânia



Adriana Accorsi: sem preferência no segundo turno

REDAÇÃO

O Partido dos Trabalhadores (PT) em Goiânia se mantém neutro no segundo turno das eleições municipais, sem apoiar nenhum dos dois candidatos na disputa, Fred Rodrigues (PL) e Sandro Mabel (União). A decisão foi tomada pela direção do partido e pela Federação Brasil da Esperança, levando em conta que ambos os concorrentes representam a direita no cenário político local.

A candidata petista Adriana Accorsi, que ficou de fora do segundo turno, destacou a importância de continuar defendendo pautas fundamentais, como a democracia, os direitos humanos e as políticas públicas que garantam os direitos da população. O PT reforça sua preocupação com o futuro de Goiânia, mas opta por não se

aliar a nenhum dos candidatos finalistas.

Com essa postura de neutralidade, o partido mantém seu compromisso com seus princípios ideológicos, preferindo não endossar projetos que, segundo sua avaliação, não atendem às diretrizes defendidas pela legenda ao longo de sua campanha.

Em 2024, o Partido dos Trabalhadores (PT) vivencia um momento de recuperação eleitoral, evidenciado pelos resultados do primeiro turno das eleições municipais. O partido aumentou sua representação, passando de 183 para 248 prefeitos e prefeitas em todo o Brasil. Além disso, o PT se destacou ao garantir a presença no segundo turno em 13 cidades, incluindo quatro capitais: Fortaleza, Porto Alegre, Cuiabá e Natal.

PSB, PDT e PMB anunciam apoio a Antônio Gomide para prefeito de Anápolis



Antônio Gomide, Elias Vaz e lideranças políticas: apoios

REDAÇÃO

O PSB oficializou apoio à candidatura de Antônio Gomide (PT) para prefeito de Anápolis. O ato, que foi realizado no comitê político do candidato, contou com a presença do presidente do partido, o ex-deputado federal Elias Vaz, vereadores e lideranças. O partido soma-se ao PDT e ao PMB, que também formalizaram apoio à candidatura de Gomide no 2º turno para prefeitura de Anápolis.

Além da Federação Brasil da Esperança e da Federação PSOL/ Rede, vereadores e personalidades políticas históricas da cidade, como o ex-prefeito Pedro Sahium e o ex-deputado Romualdo Santillo.

Elias Vaz disse que os mo-

radadores sabem que Gomide foi um excelente prefeito de Anápolis. Por isso, é preciso de diálogo para que a população saiba o que é o melhor para a cidade.

O deputado estadual George Moraes (presidente do PDT) destacou a experiência de Gomide e o comprometimento dele com o bem-estar da população, independente de ideologias políticas, reforçando a importância do respeito e da inclusão de todos os cidadãos.

O presidente do PMB, Ricardo Fortunato, também ressaltou a experiência de Gomide. Além da capacidade de diálogo que o candidato tem com diferentes espectros da política em Anápolis, em Goiás e também no país.

MÚSICA LATINA

Virtuose das baquetas cubanas

MARGRIET CLOUDT & JAN KLOOSTERBOER/ DIVULGAÇÃO

Percussionista talentoso e inovador (considerado o maior do mundo), Horacio “El Negro” Hernandez faz show nesta segunda-feira, 14, em Brasília. Músico já tocou com Carlos Santana e Jack Bruce

MARCUS VINÍCIUS BECK

Éis que Horacio “El Negro” Hernandez, 61, me pegou quando senti sua baqueta repousando na caixa da bateria. Assisti a viradas espetaculares, peripécias percussivas, latinidade rítmica. Pirei nesse som, pirei nesse cara, pirei nesse groove. Enlouquecedor.

Horacio se apresentará na segunda, 14, no Teatro dos Bancários, em Brasília, às 19h. O célebre baterista cubano combinará técnica apurada, musicalidade suingada e inspiração artística, num espetáculo sonoro cheio de improviso viabilizado pela Harmonia Musical.

Para o instrumentista, a bateria precisa ser encarada como voz, uma vez que transforma sentimentos em ritmos. “Sympathy For The Devil”, clássico dos Stones, ganhou versão latina no disco “El Negro And Robby At The Third World War”, de 2002, com batuques flutuantes e piano jazzy. Arrisco-me a dizer que é das melhores releituras desse rockão endiabrado.

Nascido em Havana, Horacio vem de família musical, pois avô era trompetista. Em casa, cercou-se de discos e, desde pequeno, inclinou-se para a percussão. A capital cubana, aliás, é conhecida pelo jazz afro-cubano, estilo que mistura improviso e ritmos caribenhos ao bebop — que, por sua vez, desenvolveu-se em território estadunidense nos anos 1940.

O latin jazz se fortaleceu na ilha devido à sua localização geográfica: está a 1.079 km da portuária New Orleans, cidade de passado escravista na qual africanos chegaram aos EUA. Entre os africanismos musicais, reflete o historiador Eric Hobsbawm em “História Social do Jazz”, os escravos trouxeram complexidade rítmica, escalas não-clássicas e padrões sonoros.

Em prosa rigorosa, Hobsbawm escreve que música afro-latino-americana talvez seja única capaz de competir com jazz. Essa sonoridade, diz o in-



Horacio “El Negro” Hernandez une improviso de jazz a ritmo afro-cubano

telectual, demonstra capacidade de os afro-latinos conquistarem novas culturas. “Segue seu próprio caminho, sobrepondo-se apenas marginalmente ao jazz”, teoriza o estudioso, em obra seminal para estudo de música.

Assim, portanto, devemos ouvir Horacio. Percussionista talentoso e inovador (já tocou com Carlos Santana, Stevie Winwood e Tito Puente), o músico explicou que Cuba tem tradição que não é falada pe-

las pessoas, porém sociedade a conhece. A idade da criança, afirma, é determinante no tamanho do instrumento que receberá para iniciar-se na música.

“Quando você tem dois anos eles te dão uma chave, aos três eles te dão um bongô, aos quatro você ganha uma tambadora, aos cinco você ganha um tímpano e aos sete ou oito você ganha uma bateria”, relatou o artista, durante passagem por Medellín, na Colômbia. Ou

seja, a percussão está no DNA cubano e, de quebra, tempera a salsa e a rumba.

Fissurado em jazz, Horacio foi introduzido à criação revolucionária dos negros pelo pai, que conhecia a fundo essa forma fluída de arte. Conhecia tão a fundo que fazia programa focado nesse universo. Horacio, que nasceu quatro anos após revolução socialista de Fidel Castro, diz que esse era único programa existente nas rádios cubanas sobre a música ame-

ricana.

Se o pai adorava John Coltrane — saxofonista do amor supremo —, o irmão mais velho curti um rock’n’roll. Beatles, claro, e Rolling Stones, com certeza, faziam a cabeça do jovem roqueiro. “Meu pai estava no mundo do jazz e, para uma criança, é música muito complicada de entender”, lembrou Horacio, cujo avô escutava os sons tradicionais cubanos.

Prodígio

Na juventude, expressava preferência pela percussão. Começou com instrumentos da família, mas, logo depois, praticava em bateria emprestada. Depois, já matriculado, teve aulas com Enrique Pla, da banda Irakere, que utilizava guitarra distorcida — como se ouve em “Bacalao con Pan”. Horacio estudou também na Escola Nacional de Artes de Havana.

De lá para os palcos, foi um pulo e, não bastasse precocidade na caixa-bumbo-chimbal, juntou-se ao saxofonista Nicolas Reynoso. A banda contava ainda com o pianista Gonzalo Rubalcaba. Ambos são considerados nomes essenciais para a música cubana no século 20.

Além de artistas locais, Horacio pôs seu virtuosismo a serviço de Dizzy Gillespie, enquanto aprimorava técnica percussiva que lhe dera reputação mundial: união de jazz com afro-cubano. A partir de 1990, tornou-se referência do latin jazz na Europa. Trabalhou com Steve Turre, Gary Barts, Gary Smulyan e Mike Stern, expoente da guitarra jazzy que fez show no Bolshoi Pub, em abril. Nessa época, fundou também o grupo Tercer Mundo.

A imprensa colombiana, o baterista disse que esteve por três anos e meio com Carlos Santana. Horacio tocou no disco “Supernatural”, dos hits “Smooth” e “Corazon Espinado”, lançado pelo guitarrista mexicano em 1999. Acompanhou ainda Jack Bruce, ex-Cream. “Quando me perguntam com quem estou tocando, respondendo: com todos e com ninguém”, declarou o artista, que tem oito (interessantes) discos disponíveis no Spotify.

HORACIO “EL NEGRO” HERNANDEZ

Segunda, 14, às 19h
Teatro dos Bancários
EQS 314/315 Bloco A
Asa Sul, Brasília
R\$ 30 (Sympla)
Classificação: 16 anos

DIVERSÃO & ARTE

‘Outros Nomes’ traz lineup feminino e diversidade musical

Festival acontece na Feteg, em Goiânia, neste domingo, 13, e mapaia produção musical feita por mulheres. Programação reúne diferentes sonoridades. Sensação da cena local, Brunê levá folk a evento

INGLID MARTINS

O Festival Outros Nomes chega à sua quarta edição no domingo, 13, na Federação de Teatro de Goiás (Feteg), em Goiânia, com um lineup exclusivo de compositoras. O evento, que abre espaço para artistas dedicadas à composição, tem como destaque a apresentação de Delírio e Dona Neuma do Samba, que tocarão suas canções autorais pela primeira vez. Bflora e Brunê completam o elenco de artistas, trazendo ao público um repertório variado de estilos e sonoridades.

Os ingressos para o festival estão disponíveis online, e o público pode adquiri-los pelo link nas redes sociais do evento ou pelo site Sympia. Os portões serão abertos às 16h, e as apresentações estão previstas para começar às 18h.

Cantora e compositora de samba, Dona Neuma do Samba iniciou sua trajetória musical no final da década de 1960, em Morrinhos, Goiás. Inspirada por seu pai, começou a compor a partir das memórias de sua infância no Morro da Saudade, além de suas vivências da diáspora afro-goiana. Suas composições, como “Lembranças do Morro” e “Espelho da Saudade”, abordam temas como amor, memória e identidade.

Atualmente envolvida em projetos independentes, como o movimento Mulheres na Roda de Samba, Dona Neuma preten-



Brunê desponta no cenário brasileiro ao demonstrar versatilidade artística

de lançar, em dezembro de 2024, o videoclipe de quatro de suas composições. Sua participação no festival marca mais um passo em sua trajetória, ampliando seu repertório de composições autorais.

Após um período atuando como intérprete e percussionista, Delírio traz ao evento o seu primeiro show autoral. A artista, que já participou de rodas de coco e apresentações de forró, traz uma jornada musical que reflete sua conexão com a cultura popular brasileira. O show contará com uma diversidade de instrumentos típicos, como sanfona, rabeca, triângulo, pandeiro e alfaia, que dão vida às suas composições.

As letras de Delírio exploram temas de amor, autoconhecimento e resistência, conectando

o público à sua trajetória pessoal e à riqueza da música popular. Seu trabalho no festival será marcado por um repertório repleto de energia e raízes culturais.

Bflora, artista visual, musicista e produtora cultural, é outra artista confirmada no lineup do Festival Outros Nomes. Nascida em Goiânia, ela explora diversas linguagens artísticas, investigando as conexões entre corpo, espaço e som. Sua abordagem multidisciplinar e experimental a levou a desenvolver uma carreira que une música e artes visuais, sempre buscando novos caminhos e parcerias para expandir sua expressão artística.

No palco do festival, Bflora promete levar ao público uma experiência sensorial única, explorando suas composições

com profundidade e criatividade.

Cantora e compositora, Brunê vem ganhando destaque na cena musical brasileira. Após o lançamento de singles, shows pelo Brasil e um EP colaborativo com Bruna Mendez, intitulado “Love Songs vol.1”, Brunê volta ao palco em 2024 com um novo EP solo. Seu mais recente single, “malmequer”, uma parceria com Raíssa Spada, do Obinrin Trio, faz parte desse novo trabalho.

Misturando folk, pop e elementos da música brasileira, Brunê busca mostrar sua versatilidade como compositora e cantora. Sua participação no festival é parte de um novo capítulo em sua carreira, marcado por experimentações musicais e amadurecimento artístico.



DJ Arthur bota som na Rua 8

Um dos espaços de encontro, boemia e agitação cultural mais pulsantes do centro de Goiânia celebra aniversário de seis anos ao longo deste fim de semana. A Casa Liberté, situada na Rua 8, em frente ao nostálgico Cine Ritz (o único cinema de rua da cidade), preparou uma programação diversa e gratuita para essa comemoração.

No sábado, quem se aventurar pelas ruas do Setor Central curtirá show com a flautista Adriana Losi, junto com grande elenco. No domingo, o som fica por conta do DJ Fummas e o DJ Arthur, que é membro do famigerado grupo de rap goiano, CL a posse.

CL a Posse nasceu da junção de outros três grupos: Mensageiros da Verdade, 44p e A Missão. O grupo, aliás, estourou com hit “CL a Posse”, que fala sobre a vida nas quebradas de Aparecida. Com a canção, o grupo marcou época e, atualmente, está com mais de 10 milhões de views no Youtube. O canal dos goianos tem cerca de 50 mil inscritos.

Toda a programação é gratuita, além de várias promoções especiais para deixar ainda mais democrática a festa. Inclusive, a Liberté nasceu com a proposta de trazer para Goiânia uma noite, digamos, plural. Lá se ouve ritmos diferentes todas as noites. (Redação)

Groove Quintal embala sábado

O Lowbrow será neste sábado, 12, palco de uma noite de brasilidades, rock e pop. A partir das 20h30, a banda Groove Quintal (foto) e o DJ Thiago Jesus comandam as apresentações.

Formada por Rafael Freire (voz e violão), Juliano Leite (baixo), Matheus Guerra (guitarra) e Júlio Guimarães (bateria), a Groove Quintal apresenta um repertório com clássicos e músicas atuais do rock e pop dos anos 80 e 90, com releituras de artistas como Kings of Leon, Lenny Kravitz, Bob Marley, Sublime, The Killers e Franz Ferdinand.

Complementando a programação musical, o DJ Thiago Jesus assume a pista com uma seleção que passeia por soul, R&B, jazz, funk americano e grooves de influência da black music. O público também poderá conferir a exposição coletiva “Yané Kérupi – Nós sonhamos: Indígenas e suas Artes”. (Redação)

RAFAEL MANSON/ DIVULGAÇÃO



Horóscopo Diário



Áries

Não vai faltar oportunidade para topar com o crush dos sonhos em suas andanças.



Leão

Vai preparando o coração porque surpresinhas incríveis devem rolar no período da noite.



Sagitário

Pode levantar as mãos para o céu e agradecer, Sagita: feriado dos sonhos vai rolar.



Touro

Saberá atrair admiradores e pode encantar um crush que é alvo de muita paquera.



Virgem

Nos assuntos do coração, pode pintar um clima gostosinho com alguém no rolê de sábado.



Capricórnio

Um programinha mais íntimo com os amigos, os parentes mais chegados e o moço.



Gêmeos

Namoro à distância deve ficar mais firme e quem tem moço vai aproveitar a paixão.



Libra

Aproveite: no romance, pode esperar um período descontraído, leve e prazeroso com love.



Aquário

Com seu charme e sedução na melhor forma você vai fazer sucesso pleno na pista.



Cancêr

Nas relações pessoais e amorosas, seu jeito deve ficar bem seletivo. Vai pintar o clima.



Escorpião

Se tem um moço para chamar de seu, deve curtir um clima de chamego e cumplicidade.



Peixes

Na paixão, seu jeitinho tende a ficar mais introvertido, mas os astros revelam surpresas.



Geleia Geral

LUIZ AUGUSTO PAMPINHA LUIZAUGUSTOPAMPINHA@GMAIL.COM

BELLA DA SEMANA



DARA DINIZ, modelo e atriz, capa das revistas *Sexy* e *Playboy*

STREAMING

Verdade desafia Cate Blanchett

Dirigida pelo cineasta Alfonso Cuarón, produção assume três pontos de vista. Está na Apple TV+

APPLE TV+/DIVULGAÇÃO



Atriz interpreta personagem linda, chique e radiante

TETÉ RIBEIRO

A primeira cena de "Disclaimer" demonstra sua ousadia e seriedade. Em uma premiação, a documentarista britânica de origem iraniana Christiane Amanpour vai a uma homenagem ao trabalho de Catherine Ravenscroft, personagem de Cate Blanchett. Ela é a imagem do sucesso, linda, chique e radiante, ao lado do marido, personagem de um Sacha Baron Cohen quase irreconhecível.

"Cuidado com a narrativa e a forma," alerta Amanpour em seu discurso. "Sua obra pode nos aproximar da verdade, mas também pode ser usada como uma arma com grande poder de manipulação. O trabalho de Catherine revela algo muito problemático e profundo: nossa própria cumplicidade com alguns dos pecados sociais mais tóxicos de hoje."

O público não chega a conhecer o trabalho de Catherine, nem que histórias são essas que ela conta com tanto talento. A trama, na verdade, é uma desconstrução daquela personagem, colocada em um pedestal na abertura para, claro, ser arrancada de lá. Catherine será derrubada de todas as maneiras que uma pessoa pode ser derrubada.

"Disclaimer", série de Alfonso Cuarón que chega nesta sexta na Apple TV+, estreou em agosto, no Festival de Veneza. O diretor mexicano e o evento italiano têm uma longa história em comum — em 2001, quando lançou "E Sua Mãe Também", filme que revelou Gael García Bernal e Diego Luna, Cuarón levou o prêmio de melhor roteiro, e os protagonistas dividiram o prêmio Marcello Mastroianni pelas atuações.

Em 2006, o longa "Filhos da Esperança", com Clive Owen e Julianne Moore, foi premiado pela fotografia. Em 2013, "Gravidade", a ficção científica em

3D estrelada por George Clooney e Sandra Bullock, abriu o festival e mais tarde foi premiada com sete estatuetas do Oscar, inclusive o de melhor filme e melhor diretor para Cuarón.

Com dois episódios disponíveis na estreia e um novo a cada semana, o streaming fez uma estratégia de lançamento digna de romance de espionagem, com datas para que os jornalistas "tenham autorização" para revelar os plot twists que consideram essenciais.

Voz distinta

A série assume três pontos de vista, e cada um deles é narrado por uma voz distinta, que não a mesma dos atores. O primeiro é esse de Brigstocke, um aposentado que parece ter desistido da própria vida depois da morte de sua mulher, há nove anos. Eles já tinham perdido o único filho, Jonathan.

Quando decide revirar as coisas guardadas por sua mulher, Nancy, personagem de Lesley Manville, descobre que ela deixou um livro na gaveta, inspirado na última viagem de seu filho, justamente a Veneza, onde ele acaba se afogando.

O destino o leva a canalizar todo o seu ódio, renovado na forma de um desejo de vingança, em Ravenscroft. Ela apresenta sua versão como o segundo ponto de vista da história, o de quem sofre as consequências da tal difamação que dá nome à série.

O terceiro ponto de vista é o de Nancy, narrado no livro que provoca a ira de seu marido, agora viúvo e sem nada a perder. Nele, um casal muito jovem e apaixonado transa loucamente em trens, debaixo de pontes e em uma gôndola, em uma viagem pela Europa daquelas que os jovens que ainda não estão prontos para encarar a vida adulta costumam fazer no primeiro mundo. (Folhapress)

Leitura Dinâmica

"Quando a vida alheia lhe parece muito interessante é sinal de que a sua precisa urgentemente de atenção".
BOM DIA! Um final de semana com harmonia

Ministério Público afirma que faltam provas para acusar Gustavo Lima de operações clandestinas.

Frente fria. O Brasil terá o maior volume de chuva em seis meses nos próximos dias.

2.040 bets consideradas ilegais devem sair do ar nos próximos dias

Será que seu cãozinho de estimação precisa ir às compras com você?

Domingo, clássico entre Goiás e Vila Nova e as

últimas esperanças para chegar à Série A.

Nadal despedindo-se das quadras de tênis. 1.080 vitórias, 227 derrotas e R\$ 752 milhões na conta

Cantor Leonardo pagou R\$ 225 mil em indenizações aos trabalhadores que trabalhavam como escravos em uma de suas fazendas.

LITERATURA

João do Rio testemunhou transformação cruel em capital

Homenageado na Flip, escritor registrou transformações de cidade que entrava no século 20 tentando se modernizar. Autor, que se dizia a própria rua, lançou bases para a crônica e para o jornalismo literário

ALVARO COSTA E SILVA

João do Rio viveu uma época — as primeiras duas décadas do século 20 no Rio de Janeiro — ideal para um cronista flâneur. Foi testemunha ocular de avenidas que se abriam e de ruas que desapareciam, de aterros de praias e arrasamentos de morros, no maior e mais cruel espetáculo de transformação da cidade.

A República recém-implantada decidiu fazer do Rio a capital da ordem e progresso, gastando o que fosse preciso.

O governo Rodrigues Alves havia se beneficiado da administração anterior, de Campos Salles, que saneou as finanças do país. Para tocar a empreitada, o nome foi o de Pereira Passos, que assumiu a prefeitura próximo dos 70 anos para fazer a reforma inspirada no modelo parisiense do barão Haussmann.

Sumiram a golpes de picaretas quase 600 prédios antigos, entre cortiços e alojamentos. Era a demolição de parte da cidade ainda colonial para construir o cenário da modernidade, "a vitória da higiene, do bom gosto e da arte", como anotou um entusiasmado Olavo Bilac.

Cultor das máscaras e dos pseudônimos, cheio de contradições, João do Rio não se



João do Rio: alma encantadora das ruas sabia sujar os sapatos em busca de boas histórias

posicionou contra a abertura da avenida Central. A conferência que abre seu livro mais famoso, "A Alma Encantadora das Ruas", foi escrita para saudar a atual avenida Rio Branco.

No entanto, em outra conferência, "O Figurino", ele lamenta "a fúria imitativa, a macaquice universal, a doença da exterioridade". Uma opinião no mínimo curiosa para quem tinha como paradigma literário o dândi Oscar Wilde, de quem copiava a maneira de vestir.

O interesse do cronista não estava só no Rio que virava a "frívola city". Aquela cidade que desaparecia no bota-abai-

xo era tão ou mais importante para ele. Condenou seu apagamento e se apressou em descrevê-la: a Saúde e os cantores de modinha, a rua do Lavradio e os cabarés populares, a rua da Alfândega e os tatuadores, a ladeira da Misericórdia e os comedores de ópio.

Jornalista que sabia sujar os sapatos — no caso dele, finas botinas de pelica —, registrou o resultado da mudança: a gente desamparada que começou a subir os morros e improvisar moradias. Sua reportagem sobre os habitantes do morro de Santo Antônio é provavelmente a primeira descrição de uma favela: "Mais de

500 casas e cerca de 1.500 pessoas abrigadas lá em cima".

Em contraponto aos que se escandalizam com o Carnaval, pressentiu que ali estava a parte mais escancarada do espírito carioca. Pereira Passos proibiu o entrudo, festejo antigo, e queria proibir a festa da Glória.

Segundo João do Rio, a explosão dos cordões (Destemidos do Inferno, Amantes do Sereno, Prazer da Pedra Encantada) socorreu a alegria popular, apesar da tentativa de decência. "O Bebê de Tatlana Rosa", que aparece em nove entre dez antologias dos melhores contos da literatura brasileira, é uma história de

fundo carnavalesco.

Ao contrário de Lima Barreto, que vivia encharcado de nacionalismo, ele compreendeu a grande novidade que era o futebol — no início uma mera pelada entre ingleses —, dizendo que, com a construção do estádio das Laranjeiras, em 1905, o esporte já absorvia todas as atenções da sociedade.

Precursor dos cronistas da fase máxima do gênero — os anos 1950 e 1960, com Rubem Braga, Paulo Mendes Campos, Fernando Sabino, Carlinhos Oliveira, Elsie Lessa —, indicou a eles o caminho que a cidade e as modas iriam escolher, passando do centro à zona sul.

Em 1915, Ipanema era um areal no fim do mundo quando João do Rio e a dançarina americana Isadora Duncan aprontavam por lá — com La Duncan dançando nua "na paisagem lunar" das pedras do Arpoador.

Dois anos depois, João do Rio se mudou para uma casa na avenida Vieira Souto e foi pioneiro de uma atividade clássica: a caminhada na orla. Andava todos os dias de manhã e arrumava tempo para bater papo com os poucos moradores. Gordo e com saúde frágil, não pegava jacaré na praia, mas quase.

Vítima de racismo e homofobia, abordou um tema que ainda hoje sacode o país: o feminismo. Escreveu no jornal A Notícia: "Porque sou feminista, porque de ploro a esposa infeliz, porque faço questão dos direitos da mulher e do amor livre". O texto é de 1908. (Folhapress)

‘Não sou saudosista, sou culto’, diz jornalista e escritor Ruy Castro

ISADORA LAVIOLA

Ruy Castro exerceu o jornalismo por quase quatro décadas sem usar a palavra "eu". "Nunca me achei no direito, nem com a necessidade, de começar uma frase com 'eu', até que Otavio Frias Filho me convidou para fazer uma coluna de crônicas na página dois da Folha", contou o imortal da Academia Brasileira de Letras na mesa de estreia da Casa Folha, na Flip.

A crônica, Castro afirma, é construída a partir da visão pessoal sobre qualquer coisa, e

por isso é impossível excluir-se do texto. Hoje, já familiar com o gênero, ele leva um caderninho a todos os lugares para onde vai, até no banheiro, e passa o dia inteiro olhando ao redor. Para ele, a crônica se escreve com os pés, ao andar pela cidade, como fazia o flâneur homenageado desta Flip, João do Rio.

A busca constante e incansável de Castro por temas é resultado de sua recusa em escrever a clássica crônica sobre a falta de assunto, que ele considera muito fácil de fazer. Quando

não encontra um tema no dia a dia, ele retorna ao passado e escreve sobre outros tempos. Por esse hábito, já foi questionado se era nostálgico, ao que ele responde: "Não sou saudosista, sou culto".

O mediador da mesa, o repórter especial da Folha de S. Paulo Maurício Meireles, afirmou que a crônica é um gênero literário que atravessa o tema. Castro concordou, dizendo que João do Rio, no início do século 20, falava de problemas do Brasil que persistem até hoje, como as diferenças de gênero,

o sistema carcerário e a intolerância religiosa.

Castro celebrou o colega de profissão e questionou como Paulo Barreto, que carregava o pseudônimo de João do Rio, tinha tempo para fazer tantas coisas. "Ele começou como repórter, foi o primeiro entrevistador do Brasil, foi articulista, cronista, crítico e também autor de teatro, correspondente internacional, editor e dono de jornal. Ele passou por tudo", contou.

Meireles também questionou como a crônica se sustenta

mediante a atual crise da palavra, ao que Castro respondeu que, onde palavra puder ser colocada, poderá haver crônica — em vídeo, rádio ou nas redes sociais.

Ele afirmou que as redes sociais tornaram todo mundo cronista de si mesmo, mas não acompanha ativamente esse movimento. Sem celular e sem entender os ícones que o compõem, o cronista sai orgulhosamente nu em um mundo em que o aparelho se tornou a roupa da maioria das pessoas. (Folhapress)

OPINIÃO PÚBLICA

EDIÇÃO: MEYRITHANIA MICHELLY

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus **autores** e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

Neurose digital



JOÃO JOAQUIM

Médico

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

Não é de ver que parcela demonstrativa de pessoas entraram em certa neurose digital, com a suspensão do xis no Brasil. Xis é o nome doravante do ex Twitter, propriedade do bilionário americano, Elon Musk. O Sr Musk, que se tornou bilionário, por herança. Ele é oriundo da África do Sul, onde seu pai era empresário e explorador, extrator e predador de minas de diamante.

Enriquecer com extrativismo mineral é uma forma legal e civilizada da predação. Dá para imaginar porque o homem se tornou dos mais ricos do planeta. Diamantes e ouro, pedras preciosas como esmeraldas e outras gemas extraídas do solo africano. Será que ele se lembra de suas origens, assim como de suas riquezas vindas da África?

Então, de momento temos essa epidemia aqui no Brasil, a neurose digital pela não conexão, estado off-line com o ex Twitter (agora atual Xis). E atenção! Trata-se de uma condição mórbida contagiosa. Assim que o ministro Alexandre de Moraes ordenou legal e licitamente, o bloqueio do Xis, os seus usuários entraram em polvorosa. E como bala dundum desferiu efeitos em vários segmentos sociais, "culturais" ou "antissociais", politikeiros e oportunistas.

Para os mais aficionados em cultura, em saúde mental, basta buscar e entender o

que sejam as doenças psiquiátricas pela não conexão com certas redes sociais. Temos já definidas: a nomofobia, a fobia ou medo, ou neurose digital do estado off-line. A fofobia, a fobia, o medo ou neurose digital da perda de um objeto digital de conexão.

Existem certas ocorrências e efemérides no mundo atual que mostram bem em que estágio civilizatório encontramos rebanhos e manadas de pessoas. Pessoas cativas, escravizadas pelo sistema capitalista e consumista de tudo quanto é esbanjador, supérfluo, banal e destrutivo do indivíduo como pessoa humana e não fantoches, consumidores idiotas e boi de piranha. Redes antisociais, jogatinas Bets, etc.

Quem já leu receba os meus parabéns pela boa leitura, quem não leu que leia, a pequena obra de Etienne de La Boétie (1530-1563), filósofo francês do século XVI, foi contemporâneo de Michel Montaigne. Imagine que dupla, de alta sapiência!

O opúsculo de Etienne se chama "Discurso sobre a servidão voluntária". Pequeno livro, mas magnífico e atual. Como servir a uma ditadura, exemplo a Digital.

O livro mostra o quê? O que acontecia nas tiranias da época, acontece hoje, em formato diferente, mas na ideologia a mesma coisa. Se existe o tirano é porque há multidões de gente que se propõem, voluntariamente, livremente a serem seguidores, fantoches, bobos da corte, adutores, adoradores, protetores, asseclas. São os casos das ditaduras e autocracias de momento: Venezuela, Hungria, Coreia do Norte, Turquia, Irã, etc.

Com mecanismos e armadilhas diferentes, mas de iguais resultados, temos em nossa intitulada era pós-moderna as nomeadas tiranias ou ditaduras das tecnologias da informação, do entretenimento, do sexismo, das futilidades, das frivolidades, das excentricidades. Como já previa o escritor italiano Um-

berto Eco (1932-2016), e vem prevendo Michel Desmurget, neurocientista francês, estamos nos tempos dos idiotas e cretinos (as) digitais. Em profusão. Assistam-nos por exemplo no Instagram, no WhatsApp, no Xis, no facebook, no tik tok e sites de relacionamentos genéricos. Há de tudo e mais ao gosto do consumidor

Agora, imagine só, só ou acompanhado de pareceres idênticos. Um magnata como o sr. Elon Musk, dono do spaceX, da Tesla motor's, do Xis -ex Twitter. Imagine um sujeito porque é um multi-bilionário, querer vir e impor seus negócios no Brasil, sem a observância, sem respeito às leis, a soberania do país, da legislação para negócios estrangeiros. E mais grave, com repetidas ofensas ao governo brasileiro, ao Judiciário Brasileiro, na pessoa do presidente do STF, ministro Alexandre de Moraes. Imagine! Louca e pura insanidade mental no mais alto grau de se imaginar!

O que está em jogo?



JÚLIA MATOS

Seminarista

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

A recente decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de proibir apostas e práticas lotéricas relacionadas aos resultados eleitorais é um alerta claro sobre os riscos que nossa democracia enfrenta. A presidente do TSE enfatizou que toda a prática de "certames lotéricos envolvendo prognóstico de resultado nas eleições de 2024" está proibida, reconhecendo o potencial de

interferência no processo eleitoral por meio de propaganda e aliciamento de eleitores.

Além das apostas, sorteios e a distribuição de prêmios vinculados aos resultados eleitorais também são vetados. Se essas práticas forem cometidas, podem ser caracterizadas como abuso de poder econômico e captação ilícita de votos. Essa situação levanta uma questão fun-

damental: como podemos garantir a legitimidade das eleições em um ambiente onde a tentação de manipular o voto é tão atraente?

Em meio ao crescente descrédito das casas de apostas, a regulamentação torna-se não apenas necessária, mas urgente. A proliferação dessas práticas não só distorce a liberdade de escolha do eleitor, mas transforma o ato de votar em uma

mera loteria.

Assim, a luta contra as apostas eleitorais e outras formas de manipulação é essencial para assegurar a integridade do sistema democrático. O futuro das eleições e a confiança nas instituições devem ser cuidadosamente protegidos, garantindo que o processo eleitoral permaneça livre e justo para todos os cidadãos.

Prestem atenção, candidatas e candidatos!



VALÉRIO GOMES

Cientista Político

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

Lastimavelmente, observou-se, no dia das votações em primeiro turno eleitoral, gigantesca quantidade de materiais impressos (principalmente "santinhos") jogados nas portas das seções eleitorais, essencialmente nas grandes cidades brasileiras. Sendo assim, é necessário alertar certas criaturas políticas sujismundas que campanha eleitoral não é fábrica de lixo, muito menos território de sujeiras, de imundices insuportáveis. Por isso, ao contrário, é imprescindível saber que ao longo de toda batalha eleitoral é de suma relevância que todas as ações, condutas e deliberações, de

qualquer candidato e candidata rumo à vitória nas urnas, devem ser norteadas por aspectos imprescindíveis como alto grau de organização, limpeza, esmero, educação, respeito às leis eleitorais estabelecidas e reverência à sociedade como um todo. Dessa forma, nesse período de campanha eleitoral de segundo turno, recomenda-se bom senso, racionalidade, cuidados extras e prudência aos candidatos, candidatas e seus respectivos colaboradores ao lançarem mão de instrumentos e aparelhos que visam persuasão, convencimento e conquista eleitoral. Ou seja, operação de corpo a corpo, car-

reatas, motocicletas, bandeiras e panfletagens, por exemplo. Pois, é mais que inadmissível jogar grande quantidade de papéis ou outros impressos nas ruas, avenidas, praças e demais logradouros públicos, principalmente no dia 27 de outubro, dia do sufrágio universal. Certamente, se esses cuidados evidenciados não forem levados em plena consideração, os mecanismos de propaganda eleitoral utilizados de maneira extrapoladas darão forte demonstração de baderna, desorganização, desrespeito às leis específicas e, até mesmo, merecido alto grau de repúdio por elevada gama de cidadãos e

cidadãs da nação brasileira. Sentimento social esse, que colabora substancialmente para possível surgimento de efeito eleitoral esperado contrário. Isto é, perda, isso mesmo, perda considerável na quantidade de votos no momento do tão esperado sufrágio universal. Enfim, essencialmente nas vésperas das votações, campanhas eleitorais limpas, bem planejadas e organizadas, temente às leis eleitorais estabelecidas, respeitando os direitos das pessoas e o meio ambiente como um todo, terão muito mais probabilidades e possibilidades de triunfarem nas democráticas urnas eleitorais de 27 de outubro.

DIA DAS CRIANÇAS

Calcanhotto une hit do TikTok a poeta alemão em disco infantil

LEO AVERSA/DIVULGAÇÃO

Em 'O Quarto', cantora volta a encarar heterônimo Adriana Partimpim antes de ir a Portugal estudar inteligência artificial. Artista diz que não se sentia identificada com discos para crianças quando pequena

GUSTAVO ZEITEL

Adriana Calcanhotto já se arrumou e está bonitinha. Com o novo figurino, um quimono supercolorido, de onde pululam dois corações bem grandões, além de vários bichinhos de pelúcia, a cantora e compositora encarna a versão 4.0 de seu heterônimo, Adriana Partimpim.

A personagem lançou, às vésperas do dia das crianças, "O Quarto", seu novo álbum para o público infantil, em comemoração às duas décadas desde o início do projeto discográfico.

No novo trabalho, Partimpim canta "to bem" — escrito assim, sem maiúsculas ou acento, como se fosse uma mensagem de WhatsApp —, hit do grupo curitibano Jovem Dionísio, que fez sucesso entre as crianças no TikTok. É aquela canção do "ah, cê reparou que eu me arrumei/ Ah, tô bonitinho."

"Essa coisa dos tamanhos, do tempo de atenção, foi uma coisa que mudou nas crianças, e não só nas crianças. O tempo está mais rápido, e o disco é proporcional a isso", diz Calcanhotto. "A canção 'to bem' me pegou por sua estranheza e tem um ritmo esquisito. É mais ou menos como são arranjadas as faixas agora. Se você não se comunicar em um segundo, alguém desiste de você."

Produzido por Pretinho da Serrinha, "O Quarto" tem oito faixas e 22 minutos. Calcanhotto, no entanto, reconhece que suas canções sempre foram céleres, como uma interpelação aos ouvintes. "to bem" desconstrói o excesso eletrônico original, com o som do vio-



Adriana Calcanhotto comemora duas décadas de projeto fonográfico para público infantil

lão da artista. Ainda que o projeto Partimpim seja orientado pelas interpretações de outros autores, o heterônimo assina duas composições.

Entre elas, "Malala", uma homenagem à ativista paquistanesa, perseguida pelo Talibã, que há uma década foi laureada com o Nobel da Paz. Em tempos de guerra no Oriente Médio, o samba é tocado com a categoria de Pretinho e a dramaticidade de Partimpim, emendando as sílabas do refrão em sucessivos glissandos.

Calcanhotto lembra que a

composição surgiu quando seu heterônimo recebeu um convite para assinar algumas canções da peça "Malala, A Menina Que Queria Ir Para A Escola". A faixa de abertura, "O Meu Quarto", também foi criada por Partimpim. Para o disco, a canção soa como um verso pilar, como dizia o poeta Armando Freitas Filho, morto há duas semanas. Dali, surge todo o poema — ou o disco.

"A infância é o território em que a gente sonha e não acha que as coisas são tão impossíveis. A gente vai perdendo

muitas coisas com o tempo, como a capacidade de viver no presente", afirma Calcanhotto. "Ela, a Partimpim, vive sempre o presente, o presente daquele disco, que está inserido naquele tempo."

Com a infância, a artista atinge o ponto fulcral da poesia, que é instaurar uma nova realidade com as palavras. O projeto foi criado como uma alternativa à produção musical que, no início dos anos 2000, infantilizava as crianças. Partimpim era como o pai de Calcanhotto, um baterista de jazz,

chamava a sua filha quando pequena — ela o chamava de Partimpai.

Do primeiro disco, que levou o nome dessa personagem, surgiu a gravação de "Fico Assim Sem Você". A canção de Claudinho e Buchecha se tornaria tão famosa na nova roupagem, que passou a ter autoria atribuída a Partimpim.

Os volumes "Dois", de 2009, e "Tlê", de 2012, inscreveriam o repertório no imaginário de sucessivas gerações. Tanto que Calcanhotto se diverte ao ser abordada na rua por galaláus barbudos, que contam terem crescido com as canções.

Ela se filiava, então, à tradição da literatura brasileira. Vinicius de Moraes, Carlos Drummond de Andrade e Clarice Lispector dedicaram alguns livros às crianças. Nada em Partimpim, no entanto, indica um teor infantil. Calcanhotto diz ser difícil saber o que faz uma canção atrair o heterônimo.

"Eu me sentia subestimada na infância. Sentia que os disquinhos para crianças não eram feitos para mim. O público infantil é considerado um ente só, então falam que precisamos fazer canções alegres para elas, porque elas são alegres, sendo que isso não corresponde em nada com a realidade", afirma Calcanhotto.

Em geral, o repertório Partimpim contém um aspecto lúdico, que se alicerça num olhar assombrado e reflexivo, como em "Por Que Os Peixes Falam Francês", parceria de Domenico Lancelotti e Alberto Continentino, faixa incluída no "Tlê".

Em "O Quarto", "Os Funis", poema do alemão Christian Morgenstern, traduzido por Augusto de Campos e musicado por seu filho, Cid. "Dois Funis andam pelo escuro/ Através do seu fino furo/ Flui o leite da lua", diz o poema. A aspereza à maneira concreta instiga a criatividade, com a imagem dos funis andantes. (Folha-press)

PUBLICIDADE LEGAL

comercial@dm.com.br
(62) 3267-1000

SISTEMA VITORIA DE ENSINO LTDA, CNPJ 54.752/414/0001-04, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Aparecida de Goiânia a Licença Ambiental Simplificada (LAS), para a atividade de Educação profissional de nível técnico e Ensino médio. Localizada na Av. Independência, s/nº, Quadra Área, Lote 01, LUC ML 10/L354/L355 – Piso 2, Setor Serra Dourada 4ª Etapa, Município de Aparecida de Goiânia, Estado de Goiás, CEP 74973-753. O empreendimento não se enquadra na Resolução CONAMA nº 001/86.

